

O projeto *A construção do caso e os dispositivos clínicos institucionais no trabalho com a psicose* tem como objetivo discutir a especificidade destes dispositivos no tratamento de sujeitos com grave sofrimento psíquico. Este estudo tomará como campo empírico de sua investigação o trabalho realizado nas chamadas oficinas terapêuticas, focando sua discussão, especificamente, na Oficina de Cantoria. Muito embora se almeje que as escolhas das músicas se dêem pelos oficinantes, não é incomum que a oferta de uma possibilidade precise vir por um dos oficineiros. Identificamos aqui uma peculiaridade do dispositivo das oficinas: incluir o oficineiro também na posição daquele que opera uma construção – nos moldes como a concebeu Freud em 1937. A partir de alguns recortes do trabalho na Oficina de Cantoria procuraremos discutir a operatividade do conceito de construção para pensar a direção do trabalho nesse dispositivo clínico-institucional. Tal discussão será operada a partir da teoria lacaniana e freudiana, e não buscará apresentar conclusões definitivas, mas pensar como a experiência da oficina pode ser potencializada quando se faz incidir sobre ela a elaboração freudiana do conceito de construção.